

Campanha reúne histórias reais e vídeos com especialista para conscientizar sobre a doação de órgãos, “Por todas as histórias que ainda podem acontecer”



Mais de 49,5 mil pessoas aguardam um transplante de órgãos no Brasil, segundo a lista de espera do Ministério da Saúde. Para estimular a conversa em família sobre a decisão de doar, a SulAmérica lança a campanha “Por todas as histórias que ainda podem acontecer”, em apoio ao Setembro Verde e ao Dia Nacional da Doação de Órgãos, celebrado no dia 27. A iniciativa, veiculada nas redes sociais da companhia, reúne depoimentos de pacientes transplantados e de pessoas que aguardam um transplante, além de vídeos com um médico especialista que esclarece as principais dúvidas sobre o tema.

A campanha dá voz a histórias reais, além de abordar como a decisão de doação de alguém que não os conhecia mudou suas histórias. O conceito busca aproximar um tema sensível à possibilidade de novos caminhos para quem aguarda ou já recebeu um transplante, combinando relatos pessoais com conteúdos informativos. A intenção é revelar diferentes perspectivas sobre a espera por um transplante, o procedimento e os ganhos que podem surgir a partir dele.

Com uso de fotos, frases, pílulas de conteúdo e carrosséis, o objetivo é sensibilizar o público acerca da temática nas redes sociais. Combinando narrativa emocional e informação, a campanha busca construir uma abordagem capaz de gerar identificação sem deixar de lado o caráter informativo. Os depoimentos e vídeos de especialistas estão sendo compartilhados nas redes da companhia: Instagram ([Link](#)), LinkedIn ([Link](#)), TikTok ([Link](#)) e Youtube ([Link](#)).

A campanha também destaca a importância de comunicar aos familiares sobre a escolha de doação, para que o desejo do doador seja atendido. Para apoiar esse momento, a Rede D’Or criou uma mensagem que pode ser enviada aos familiares no WhatsApp, a fim de apoiar as pessoas que desejam ser doadoras a dar o primeiro passo para contar sua decisão para a família. Para conferir a

mensagem, acesse aqui: [Link](#).

“A SulAmérica entende que faz parte do nosso papel ampliar o acesso à informação e estimular conversas entre famílias que podem transformar a vida de milhares de pessoas. Acreditamos que ao trazer histórias reais e fala de especialistas, podemos desmistificar a doação de órgãos e criar um impacto verdadeiro”, afirma Jefferson Klock, vice-presidente de Operações da SulAmérica.

O executivo afirma que a campanha traduz o papel da companhia de apoiar escolhas que mudam a trajetória da saúde das pessoas. “A doação de órgãos é uma das expressões mais genuínas de solidariedade que nós temos. Um único doador pode salvar até oito vidas e beneficiar mais de 50 pessoas com tecidos. Ainda assim, milhares de brasileiros continuam aguardando por um transplante, e muitas histórias seguem interrompidas. Queremos gerar impacto real e mostrar que cuidar também é permitir que histórias continuem”, afirma Klock.

A importância de doar

Entre os órgãos que podem ser doados estão o coração, os rins, os pulmões, o pâncreas, o fígado, o intestino e a medula óssea, que só pode ser doada em vida. Além disso, tecidos como córneas, válvulas do coração, estruturas ósseas, musculares e cartilaginosas, tendões, pele e vasos sanguíneos também podem ser doados. O doador pode registrar seu desejo por meio da Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos, documento emitido por cartórios. Entretanto, notificar os familiares se mantém como passo essencial, pois são eles que recebem o contato da equipe médica.

Fonte: GBR, em 24.09.2026